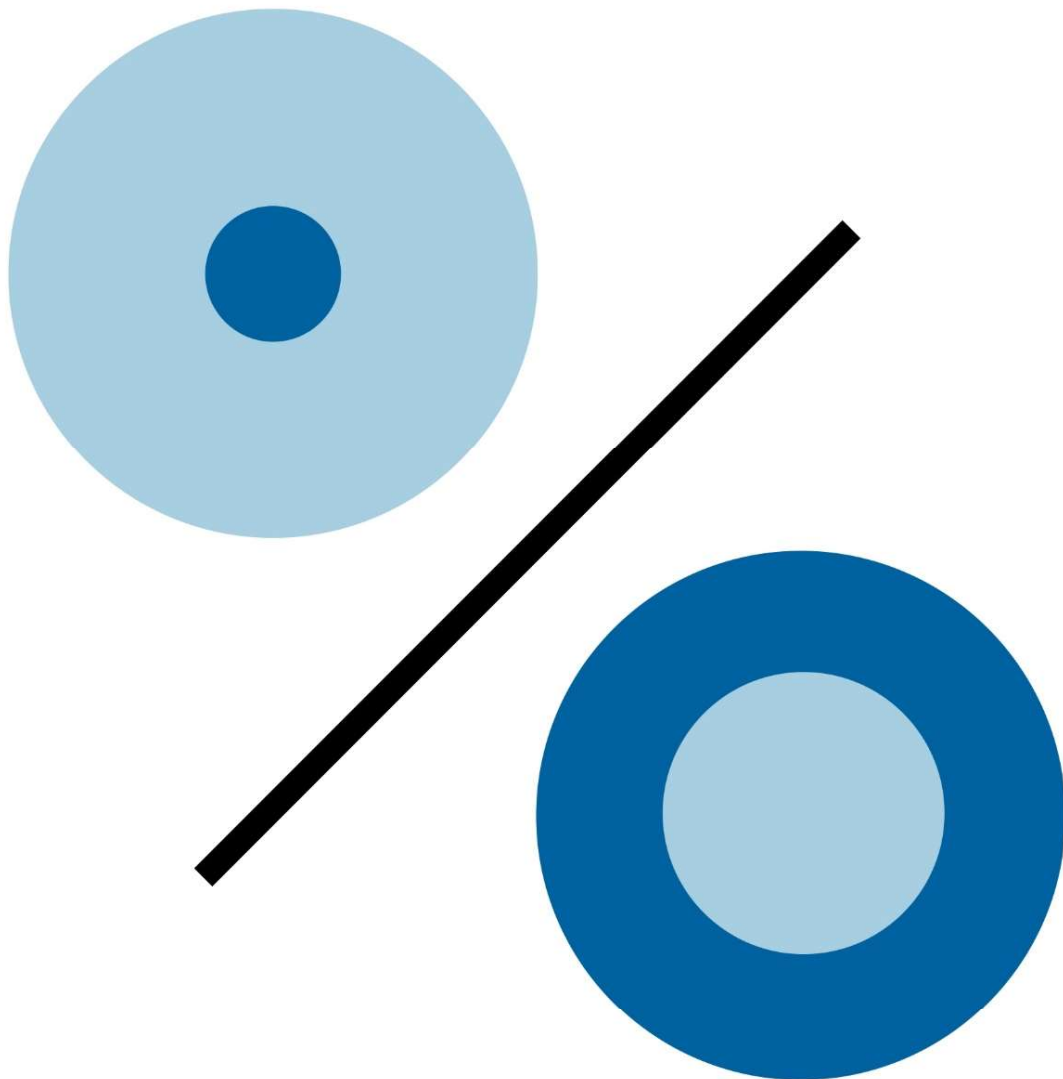


Sondagem

ICS / ISCTE

Junho/Julho 2025
Porto



ÍNDICE

1. Ficha técnica	2
2. Avaliação da situação no concelho do Porto em vários domínios ..	3
3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal do Porto	9
4. Características de Pedro Duarte e Manuel Pizarro	11
4.1 Totalidade da Amostra.....	11
4.2 Simpatizantes do PS	12
4.3 Simpatizantes do PSD, IL e CDS-PP	13
5. Intenção direta de voto nas eleições para a Câmara Municipal do Porto.....	14
6. Certeza de ir votar por intenção direta de voto	15
7. Intenção de voto após exclusão de abstencionistas e imputação de indecisos	16

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias 17 de junho e 2 de julho de 2025. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Iscte-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa, recenseados nas freguesias do concelho do Porto. Os respondentes foram selecionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo e Idade (4 grupos). A partir de uma matriz inicial baseada na distribuição da população eleitora pelas 7 freguesias do concelho do Porto com base nos dados do Recenseamento Eleitoral (MAI, 31 de dezembro de 2024), foram selecionados aleatoriamente 89 pontos de amostragem onde foram realizadas as entrevistas, de acordo com as quotas acima referidas.

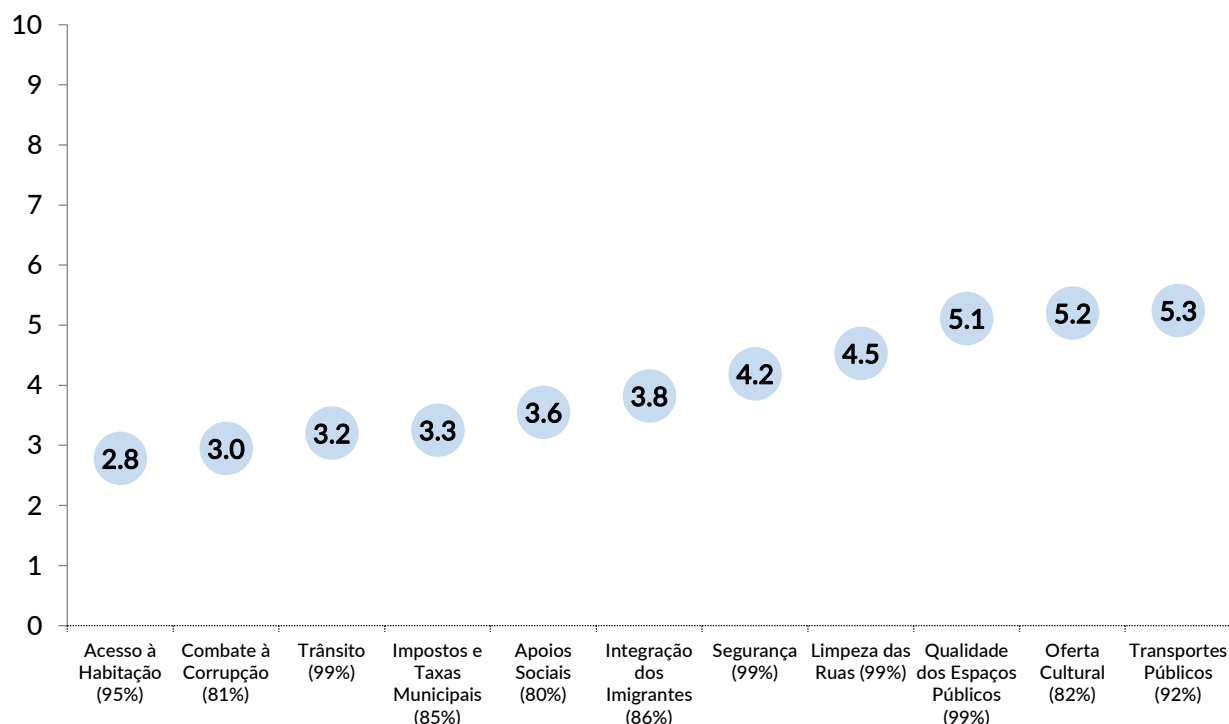
A informação foi recolhida através de entrevista direta e pessoal na residência dos inquiridos, em sistema CAPI, e a intenção de voto recolhida recorrendo a simulação de voto em urna. Foram contactados 2380 lares elegíveis (com membros do agregado pertencentes ao universo) e obtidas 805 entrevistas válidas (taxa de resposta de 34%; taxa de cooperação de 44%). O trabalho de campo foi realizado por 29 entrevistadores, que receberam formação adequada às especificidades do estudo. A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 805 inquiridos é de +/- 3,5%, com um nível de confiança de 95%.

Nos gráficos seguintes, todas as percentagens são arredondadas à unidade, podendo a sua soma ser diferente de 100%. Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso [site](#).

2. Avaliação da situação no concelho do Porto em vários domínios

Classifique a situação no concelho do Porto numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é “muito má” e 10 significa que a situação é “muito boa”

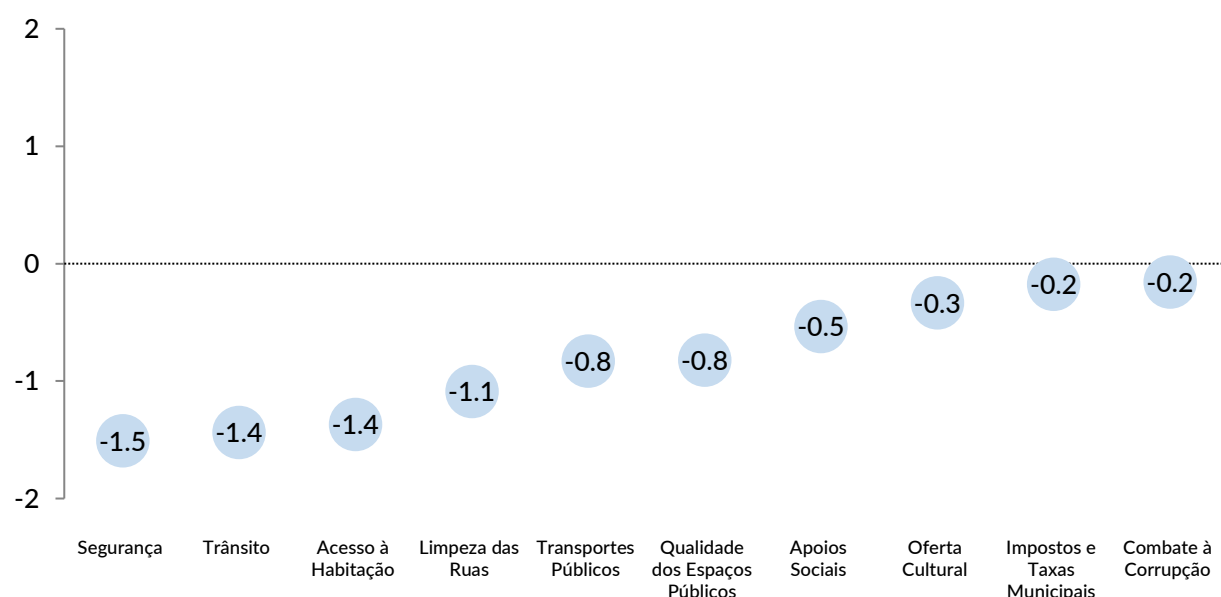
Avaliação média. Entre parêntesis % dos inquiridos que responderam a cada item.



Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

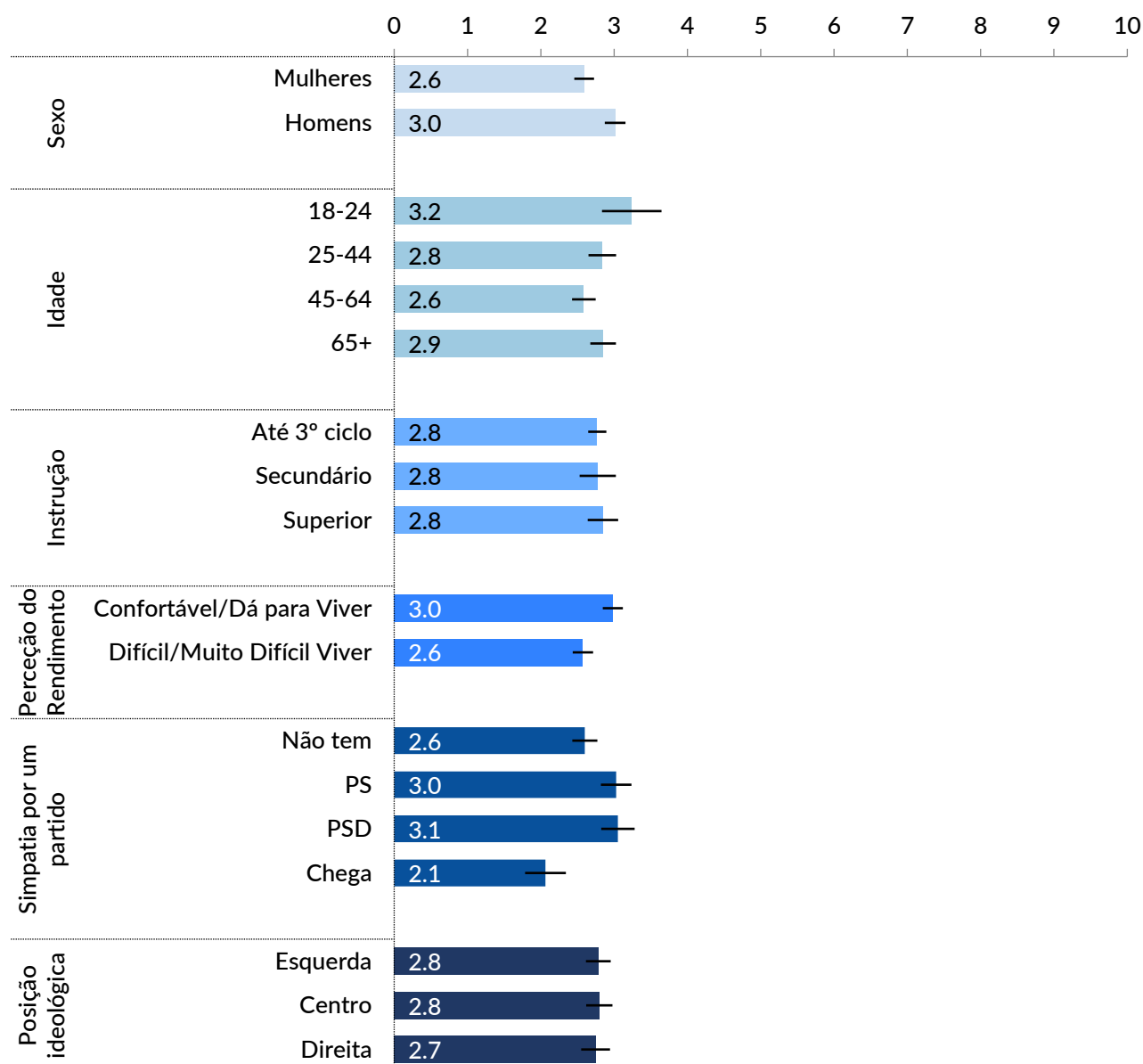
Convidados a avaliar, numa escala de 0 (“muito má”) a 10 (“muito boa”) a situação no concelho do Porto em vários domínios, os inquiridos fizeram, em média, uma avaliação da situação dos “transportes públicos”, da “qualidade dos espaços públicos”, e da “oferta cultural” acima do ponto central da escala. Todas as outras dimensões receberam nota negativa, sendo o “acesso à habitação”, o “combate à corrupção”, o “trânsito” e os “impostos e taxas municipais” alvo de avaliações médias particularmente baixas.

Diferença entre as avaliações médias realizadas em 2025 e 2021.



A mesma bateria fazia parte do questionário preparado para a sondagem realizada em junho/julho de 2021 no concelho do Porto, a poucos meses das eleições autárquicas desse ano. A única diferença é que em 2021 não pedimos que os inquiridos avaliassem a situação no Porto em termos de integração dos imigrantes. Neste gráfico, procedemos à apresentação das diferenças nos valores médios das avaliações realizadas nestas duas sondagens. Se um determinado domínio apresenta um valor positivo, isso significa que recebeu em 2025 uma avaliação média mais alta que em 2021; se o valor é negativo, a avaliação média realizada em 2025 é mais baixa que em 2021; por fim, valores perto de zero apontam para nenhuma diferença substancial nas avaliações realizadas pelos participantes nas duas sondagens. Estes dados sugerem que não tenha havido oscilações relevantes entre 2021 e 2025 em termos de como são avaliados domínios como o “combate à corrupção” e os “impostos e taxas municipais” (particularmente mal avaliados em ambos os anos), mas também a “oferta cultural” (alvo de uma avaliação média positiva, embora modesta). No caso das outras dimensões, as diferenças apontam para um decréscimo da avaliação do estado de coisas nos últimos quatro anos. Os domínios da “segurança”, do “trânsito”, do “acesso à habitação” e da “limpeza das ruas” são aqueles em que tal decréscimo é mais pronunciado.

"Classifique a situação do acesso à habitação no concelho do Porto numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é "muito má" e 10 significa que a situação é "muito boa"
Média das avaliações em relação ao total dos subgrupos.

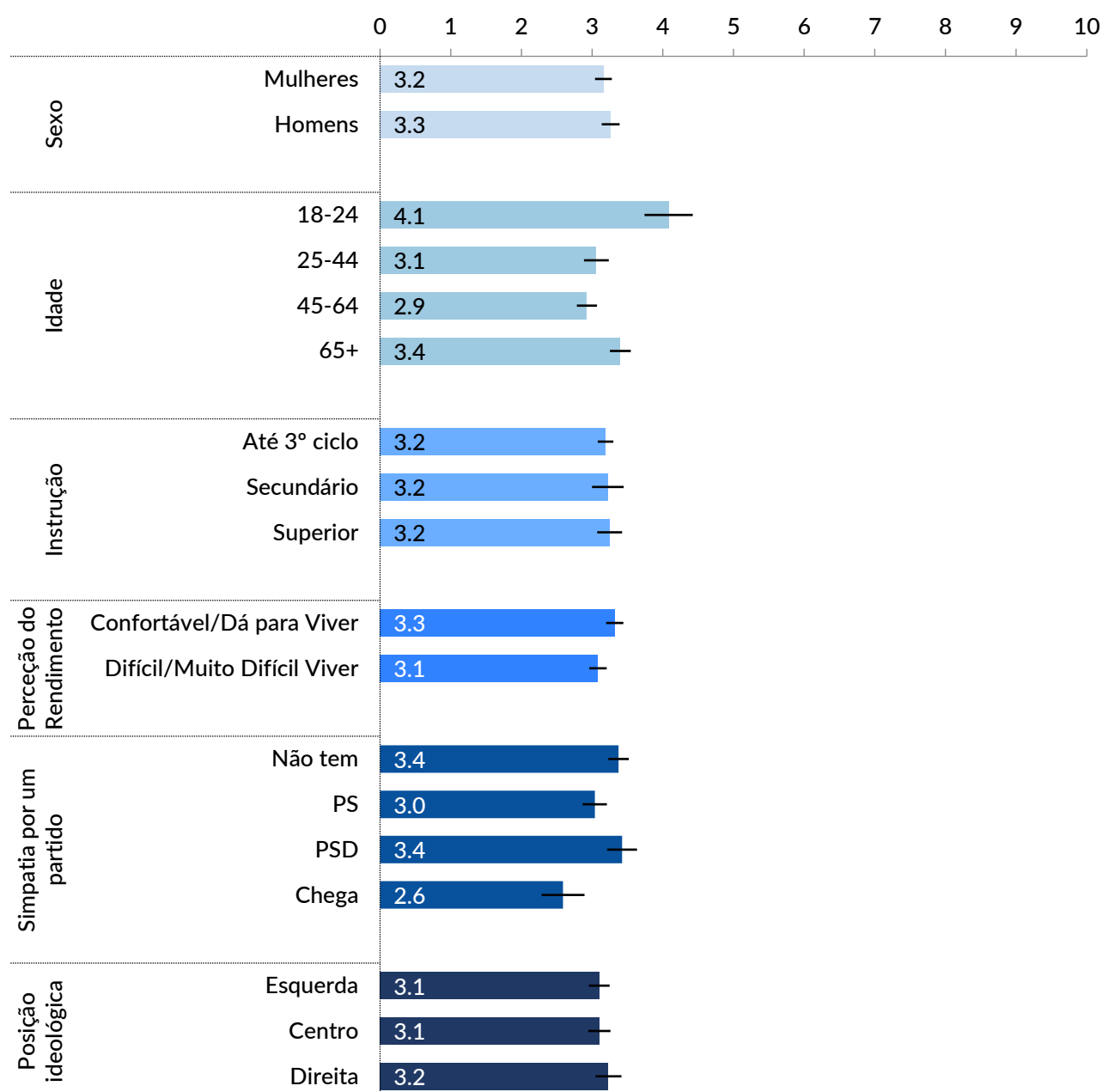


Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

O "acesso à habitação" é não apenas o domínio que recebe uma avaliação média mais baixa, mas também um dos que são hoje avaliados de forma particularmente mais negativa que em 2021. As mulheres fazem uma avaliação mais negativa deste domínio (2,6) que os homens (3,0). Diferenças da mesma magnitude são encontradas entre quem acha difícil ou muito difícil viver com o seu rendimento e quem expressa uma perceção mais positiva do mesmo. Pelo contrário, as avaliações feitas por indivíduos pertencentes a diferentes classes etárias e com níveis de instrução distintos não diferem significativamente. Inquiridos que se declararam de esquerda, centro e direita também não se distinguem neste âmbito. Por fim, os simpatizantes do Chega apresentam uma avaliação média do acesso à habitação significativamente mais negativa (2,1) que a partilhada por quem declarou simpatizar com o PS (3,0) ou com o PSD (3,1).

"Classifique a situação do trânsito no concelho do Porto numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é "muito má" e 10 significa que a situação é "muito boa"

Média das avaliações em relação ao total dos subgrupos.

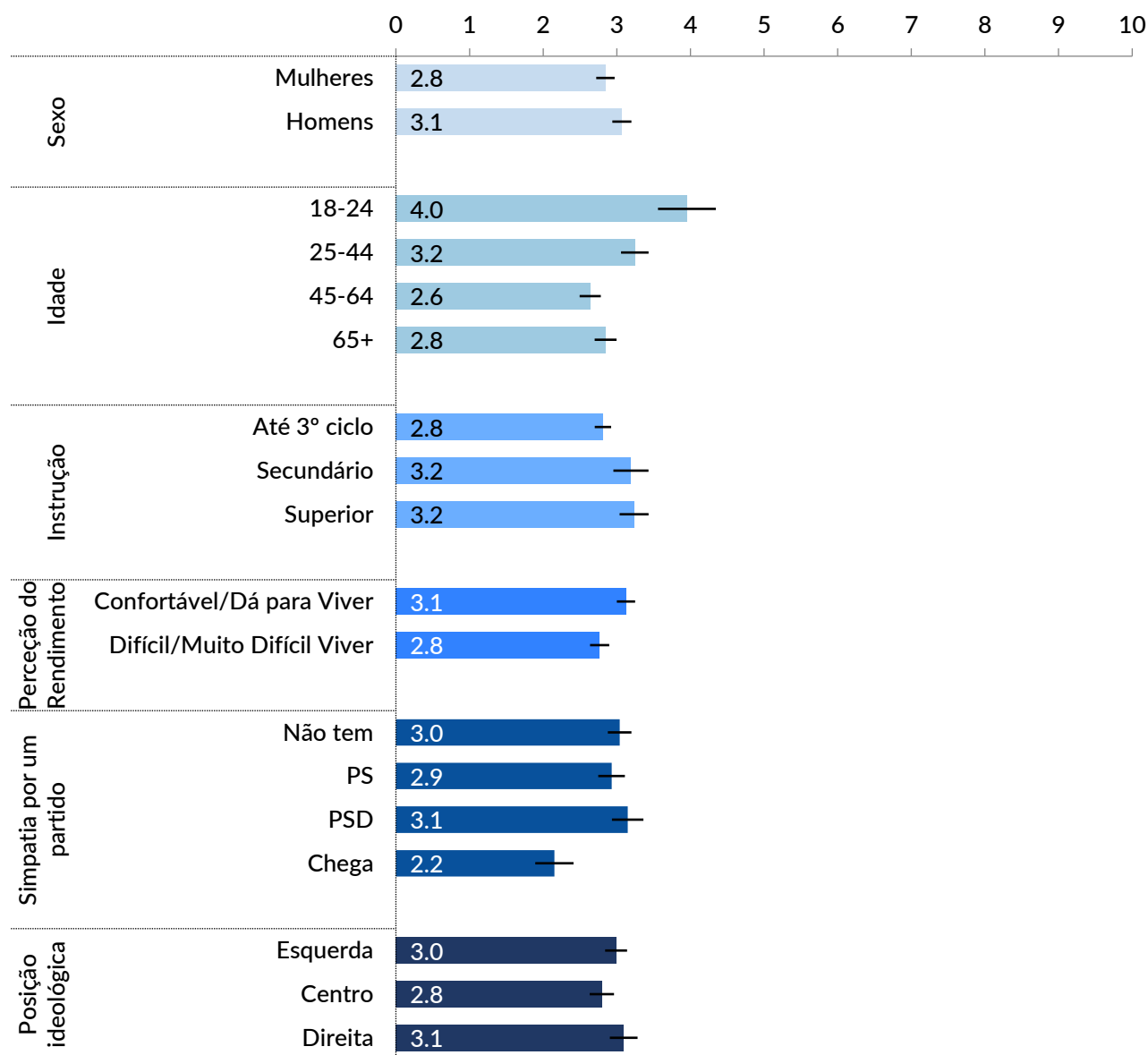


Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

O "trânsito" é também um domínio avaliado de forma muito negativa pelos munícipes portuenses em 2025, tendo recebido uma nota mais baixa que em 2021. O sexo, a instrução, o rendimento e a posição ideológica não estão associados a diferenças relevantes em termos de como esta dimensão é avaliada. Pelo contrário, os inquiridos mais jovens fazem uma avaliação média muito menos desfavorável da situação do trânsito no concelho do Porto (4,1) que os pertencentes às classes etárias intermédias (3,1 e 2,9). Por fim, os inquiridos que declararam ser simpatizantes do Chega avaliam esta dimensão de forma substancialmente mais negativa (2,6) que quem simpatiza com o PSD ou reporta não simpatizar com qualquer partido (3,4 em ambos os casos).

"Classifique a situação do combate à corrupção no concelho do Porto numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é "muito má" e 10 significa que a situação é "muito boa"

Média das avaliações em relação ao total dos subgrupos.

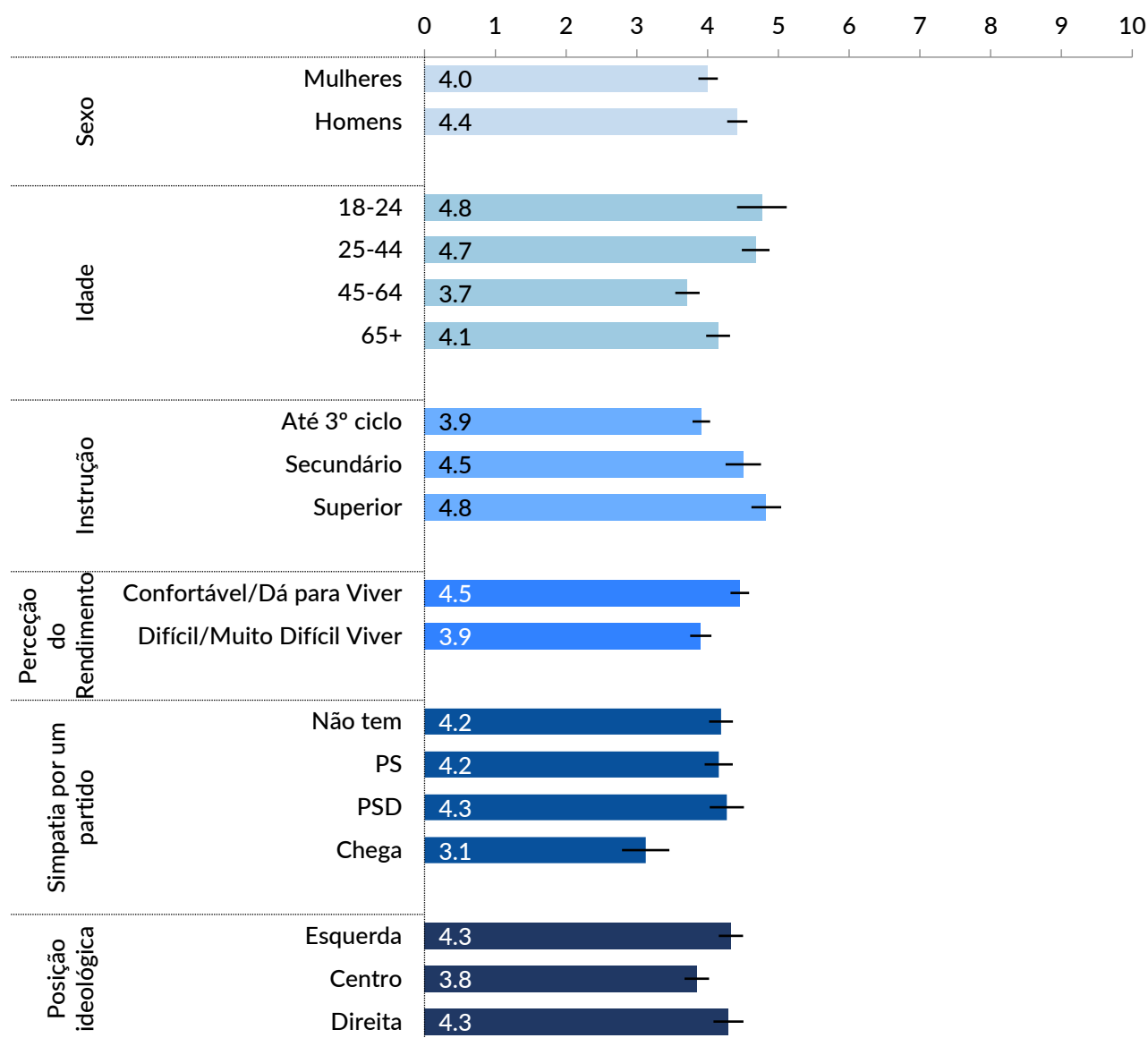


Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

A situação do Porto em termos de “combate à corrupção” foi um dos domínios mais mal avaliados em 2025, não tendo, contudo, havido uma oscilação relevante face a 2021 nas avaliações médias realizadas pelos munícipes portuenses. Destaca-se a propensão por parte de quem vive com mais dificuldades com o seu rendimento (2,8), dos dois grupos etários mais velhos (2,6 e 2,8) e dos simpatizantes do Chega (2,2) para realizar avaliações particularmente negativas neste domínio.

"Classifique a situação da segurança no concelho do Porto numa escala que vai de 0 a 10, em que 0 significa que a situação é "muito má" e 10 significa que a situação é "muito boa"

Média das avaliações em relação ao total dos subgrupos.



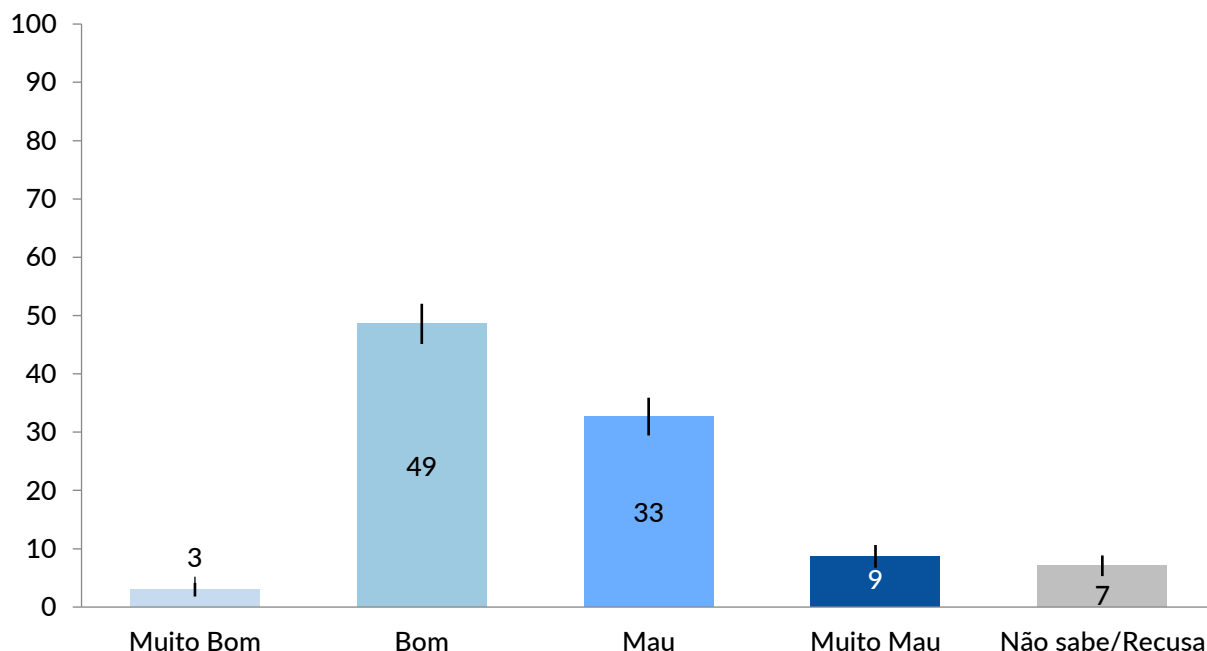
Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

Por fim, a "segurança". Não sendo um dos domínios avaliados de forma mais negativa em 2025, é o que apresenta uma maior quebra face a 2021. As mulheres (4,0) e os inquiridos cujo rendimento do agregado familiar faz com que vivam com dificuldades (3,9) avaliam a situação da segurança no Porto de forma mais negativa do que os homens (4,4) e os inquiridos com rendimentos superiores (4,5). Destacam-se ainda as avaliações consideravelmente baixas realizadas pelos inquiridos com entre 45 e 64 anos (3,7), pelos menos instruídos (3,9) e, especialmente, pelos simpatizantes do Chega (3,1).

3. Avaliação do desempenho da Câmara Municipal do Porto

"Em geral, pensando no desempenho da Câmara do Porto nos últimos quatro anos, como o avaliaria?"

% em relação ao total da amostra.

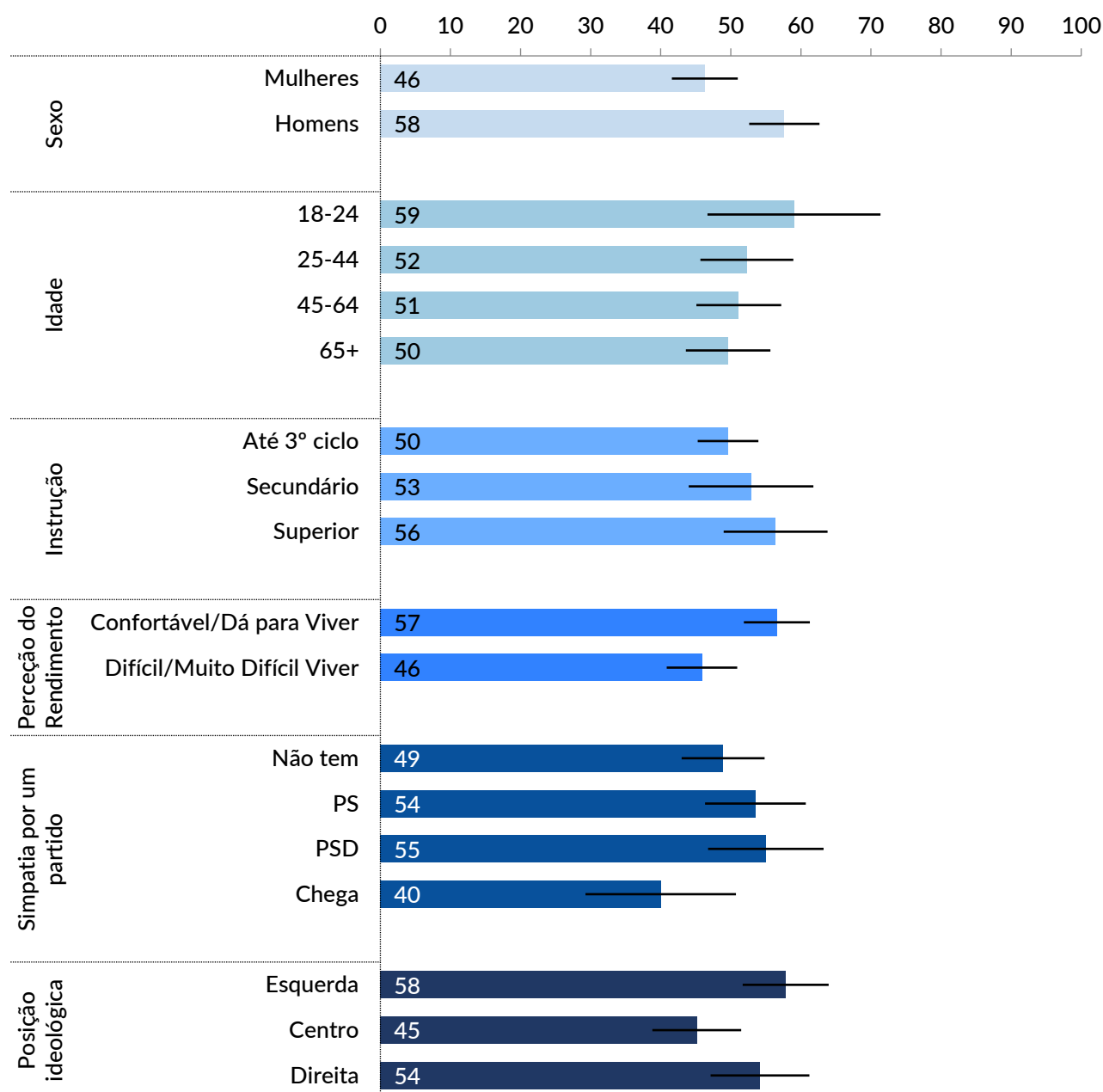


Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

Em termos globais, a avaliação que os inquiridos fazem do trabalho realizado pela Câmara Municipal do Porto nos últimos quatro anos é tendencialmente positiva. Mais de metade dos inquiridos (52%) considera que a Câmara tem feito um trabalho “bom” ou “muito bom”, contra 42% que acham que o trabalho tem sido “mau” ou até mesmo “muito mau”. Em comparação com 2021, há uma proporção consideravelmente menor de avaliações positivas do desempenho camarário (52% contra 67%), algo que se deve a uma maior prevalência de avaliações negativas em 2025 (42% contra 27%). Em ambas as sondagens, as não respostas cifraram-se nos sete pontos percentuais.

A Câmara tem feito um trabalho "muito bom" ou "bom"

% em relação ao total dos subgrupos.



Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

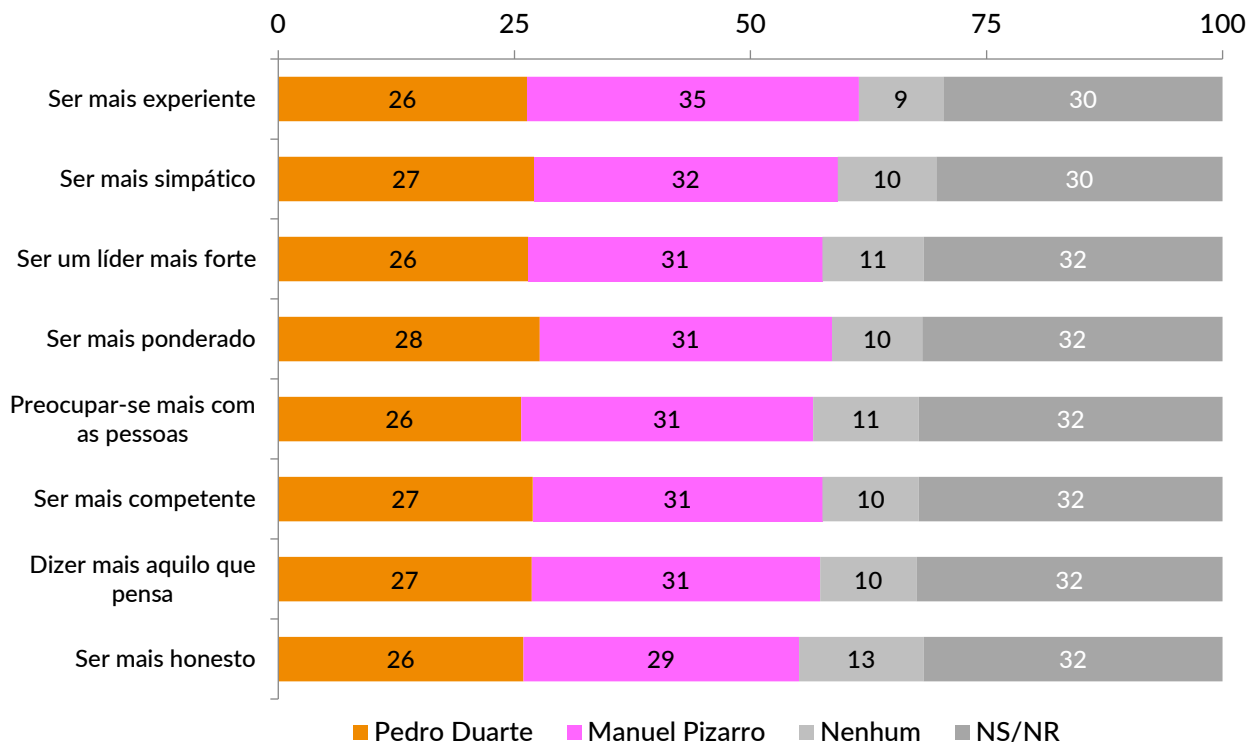
Uma avaliação positiva do trabalho realizado pela Câmara Municipal do Porto ao longo dos últimos quatro anos é mais comum entre os homens (58%) que as mulheres (46%). A diferença entre inquiridos com diferentes perceções do rendimento do seu agregado familiar é da mesma magnitude. Apenas 40% dos simpatizantes do Chega avaliam a prestação da Câmara Municipal do Porto nos últimos quatro anos como “boa” ou “muito boa”. Entre os inquiridos que se posicionam no centro do espetro ideológico, a expressão de uma avaliação positiva é significativamente menos frequente (45%) do que entre os que declararam ser de esquerda (58%).

4. Características de Pedro Duarte e Manuel Pizarro

4.1 Totalidade da Amostra

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Pedro Duarte ou Manuel Pizarro, lhe parece..."

% em relação ao total da amostra.



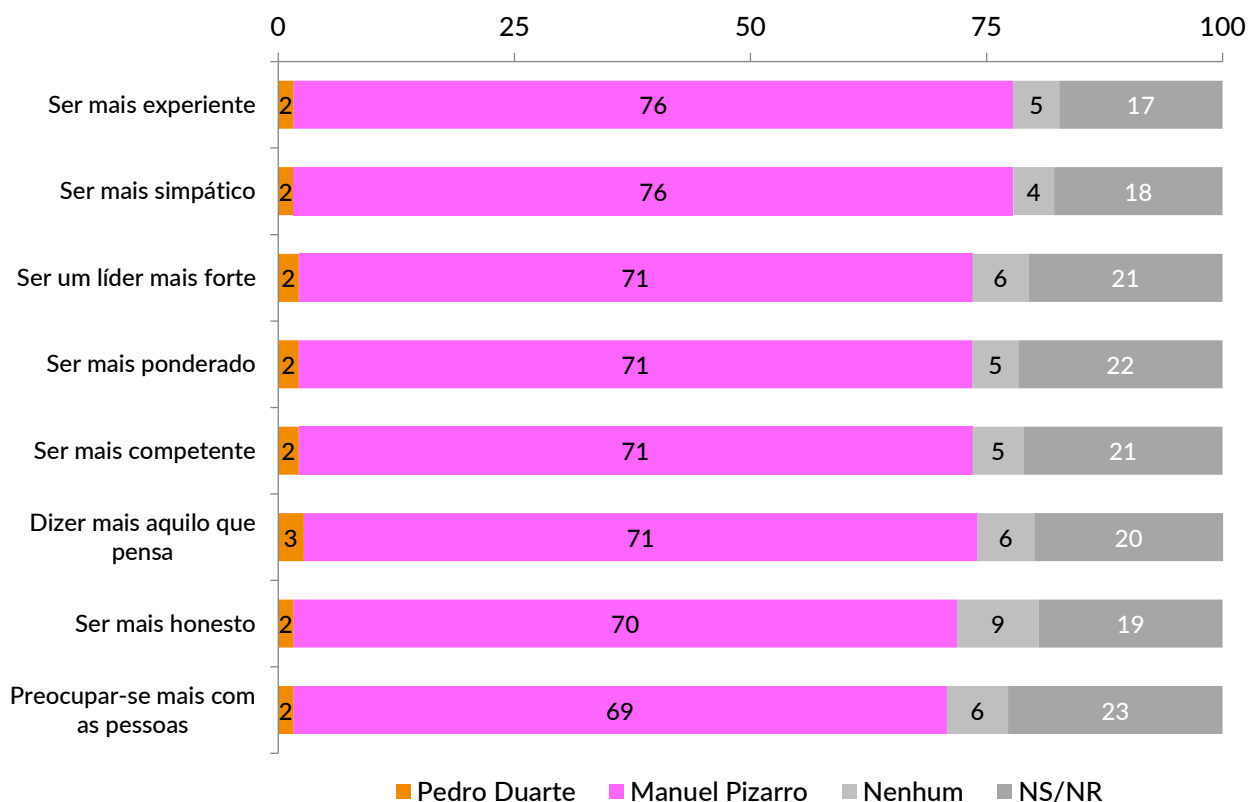
Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

Cerca de um terço dos inquiridos disse não saber ou recusou caracterizar os candidatos à Presidência da Câmara do Porto Pedro Duarte e Manuel Pizarro em relação a oito características politicamente relevantes. Nestes domínios, Pizarro apresenta uma pequena vantagem face a Duarte, especialmente no que diz respeito à experiência, à simpatia, à força e à empatia. As diferenças entre os dois candidatos são mais esbatidas quando as qualidades sob avaliação são a honestidade e a ponderação. Globalmente, um em cada dez inquiridos disse considerar que os dois candidatos não se distinguem no que diz respeito a estas características.

4.2 Simpatizantes do PS

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Pedro Duarte ou Manuel Pizarro, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do PS.



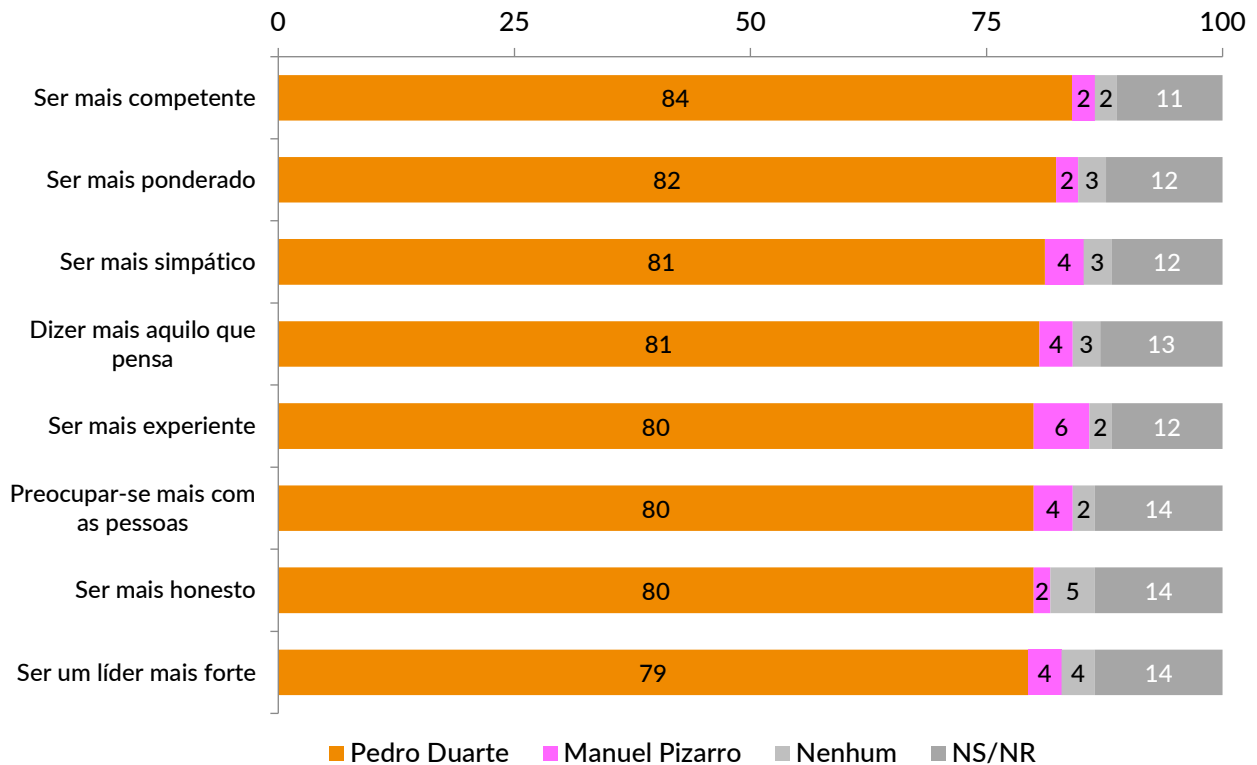
Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

Entre 69% e 76% dos simpatizantes do PS consideram que Manuel Pizarro possui as características sob análise em maior medida que Pedro Duarte. A proporção destes simpatizantes que consideram Duarte superior a Pizarro é extremamente residual, variando entre os 2% e os 3%. Ao mesmo tempo, são poucos os que dizem que nenhum dos candidatos se distingue em termos das qualidades em análise, sendo a proporção mais elevada dos que o fazem relativa à honestidade (9%). Por fim, entre 17% e 23% dos simpatizantes socialistas não quiseram ou disseram não saber responder.

4.3 Simpatizantes do PSD, IL e CDS-PP

"Para cada uma dessas características, gostaria que nos dissesse qual deles, Pedro Duarte ou Manuel Pizarro, lhe parece..."

% em relação ao subgrupo dos simpatizantes do PSD, IL e CDS-PP.



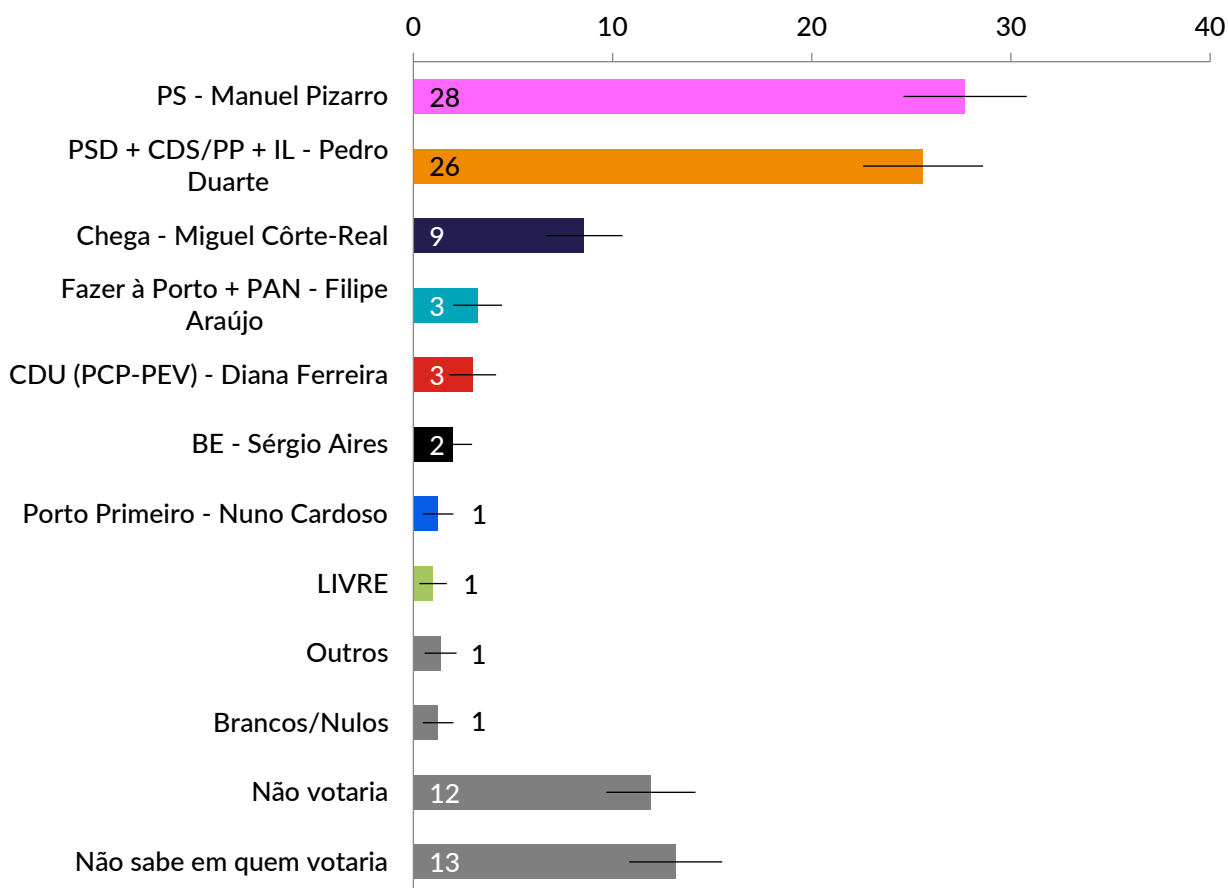
Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

Por sua vez, entre 79% e 84% dos simpatizantes do PSD, da IL e do CDS-PP consideram que Pedro Duarte é superior a Manuel Pizarro em termos das oito características sob análise. Para além da vantagem de Duarte, a principal diferença em relação ao grupo de simpatizantes socialistas é que, neste caso, as proporções dos que optaram por responder “nenhum”, disseram não saber ou recusaram dar uma resposta são mais baixas.

5. Intenção direta de voto nas eleições para a Câmara Municipal do Porto

Como votaria se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal do Porto?

% em relação ao total da amostra.



Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

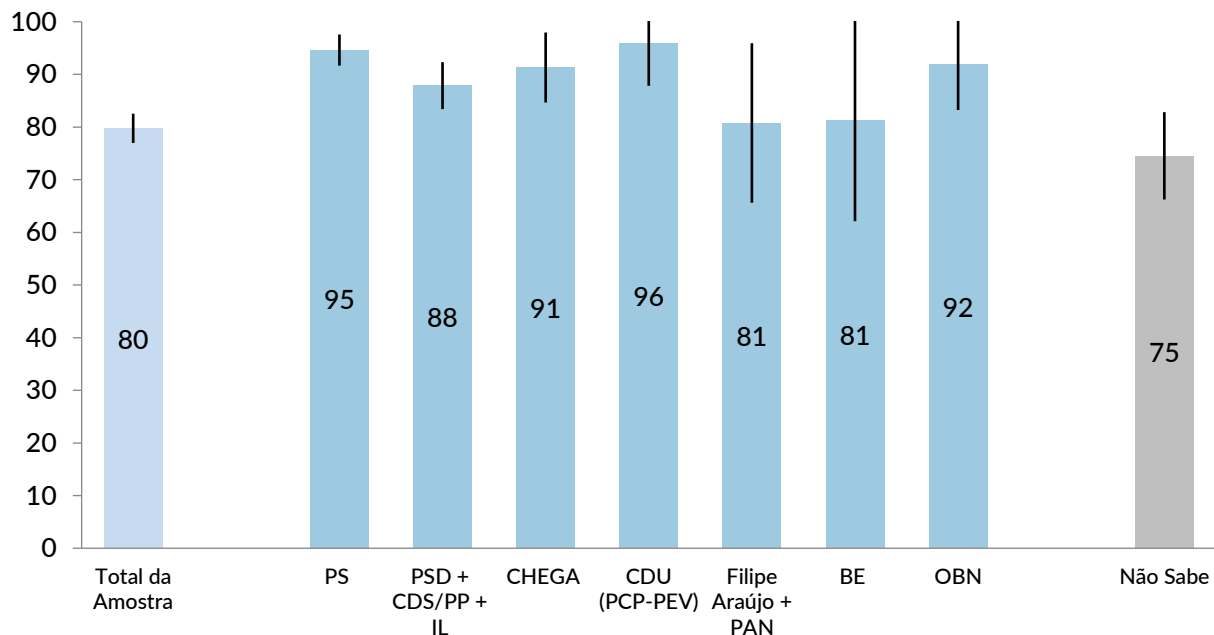
Questionados sobre “como votariam se houvesse hoje eleições para a Câmara Municipal do Porto”, 13% dos inquiridos afirmaram não saber, ao passo que 12% disseram não tencionar votar nas eleições autárquicas e/ou que em geral nunca votam. Importa notar que este valor não é diretamente comparável a possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção “real” (devido ao fenómeno da chamada “abstenção técnica”). A categoria “Outros” inclui os inquiridos que reportaram intenção de votar, em proporções inferiores a 1%, na Nova Direita, na candidatura Porto a Bom Porto de Vitorino Silva (Tino de Rans), na candidatura Porto com Porto de António Araújo, e na categoria genérica “outros”.

De notar que o apoio do PAN à candidatura de Filipe Araújo foi comunicado depois do fim do trabalho de campo para esta sondagem, cujo questionário incluía a possibilidade de expressar intenção de voto neste candidato ou no PAN; optámos por agregar os valores relativos a estas duas possibilidades de resposta. Vitorino Silva comunicou que desistia da corrida à Câmara Municipal do Porto na tarde do último dia de entrevistas. O nome do candidato do Livre (Hélder Sousa) foi divulgado durante o trabalho de campo.

6. Certeza de ir votar por intenção direta de voto

Certeza de ir votar por intenção direta de voto

% total em cada grupo formado com base na intenção expressada.



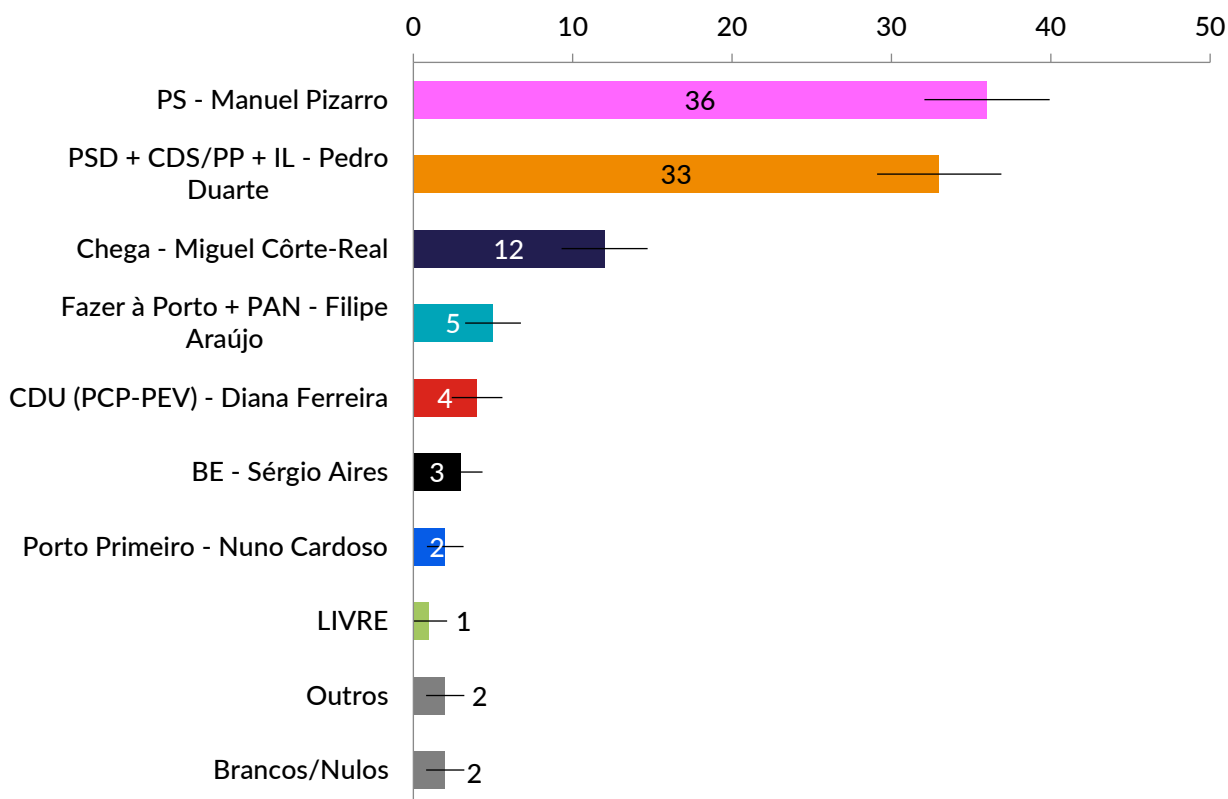
Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

Quatro em cada cinco inquiridos afirmaram votar “de certeza” nas próximas eleições autárquicas. A proporção dos que exprimem esta posição é mais baixa junto dos indecisos (75%) de nos grupos formados por quem expressou intenção de votar na CDU (96%), no PS (95%) ou noutros partidos, em branco ou de forma nula (92%). O valor identificado para quem disse pretender votar em Filipe Araújo ou no PAN é um pouco mais baixo (81%), idêntico ao observado junto de quem afirmou pretender votar no BE (81%) e à proporção estimada para o total da amostra (80%).

7. Intenção de voto após exclusão de abstencionistas e imputação de indecisos

Intenção de voto após exclusão de abstencionistas e imputação de indecisos

% em relação ao total de intenções de voto válidas.



Recolha: 17 de junho a 2 de julho de 2025.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral, foi preciso lidar com os 13% de inquiridos que declararam não saber em quem votariam. A opção seguida foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução, posicionamento na escala esquerda/direita, simpatia partidária) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Quando se excluem os abstencionistas e se procede à imputação de intenções de voto aos “indecisos”, o PS, com Manuel Pizarro, surge com 36% dos votos, seguido por PSD, CDS-PP e IL, com Pedro Duarte (33%). As diferenças entre estes valores não atingem significância estatística. Segue-se o Chega com 12% e, mais abaixo, a candidatura de Filipe Araújo apoiada pelo PAN (5%), a CDU (4%), o BE (3%), a candidatura de Nuno Cardoso (2%) e o Livre (1%).

